

INSTITUTO JOÃO FERRAZ DE CAMPOS

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
BIMESTRE DE NOVEMBRO/DEZEMBRO**

PINHAIS
Ano de 2025

Sumário

APRESENTAÇÃO	2
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos	3
Introdução	5
Público Alvo	5
Horário de funcionamento do serviço:.....	6
EQUIPE TÉCNICA	8
PSICOLOGIA.....	9
SERVIÇO SOCIAL.....	10
PSICOPEDAGOGIA/PEDAGOGIA	10
OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS.....	12
Oficina de Karatê	12
Oficina de Educação Física	13
Oficina de Capoeira	14
Oficina de Música/Coral	15
Oficina Linguagem e Tecnologia	14
Oficina Literatura Infanto-Juvenile Contação de História	14
Oficina Raciocínio Lógico matemática	14
OFICINA DE DANÇA.....	19
CAMPANHAS.....	21
Campanhas dos 21 Dias de Ativismo.....	21
Campanhas de Arrecadação e Parceiros.....	23
EMPRESA LEME – INTELIGÊNCIA FORENSE	24
SEMAS – KIT MENINA MOÇA.....	24
DR. SCHAR BRASIL.....	25
FRATERNIDADE FEMININA CRUZEIRO DO SUL.....	25
EVENTOS	25
Eventos e Passeios do IJFC	25
Festa de Natal.....	26

O Instituto João Ferraz de Campos (IJFC) está situado no município de Pinhais, e opera em parceria conveniada com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Pinhais, ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com aproximadamente 100 crianças e adolescentes referendados pelo município.

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra o conjunto de serviços do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) oferecendo à população que vivência situações de vulnerabilidades sociais, novas oportunidades de reflexão acerca da realidade social, contribuindo dessa forma para a planejamento de estratégias e na construção de novos projetos de vida.

Dentre os eixos norteadores que perpassam todos os ciclos da vida dos usuários, estão: a participação, a convivência social e o direito de ser. A **convivência social** é considerada o principal eixo do SCFV, por traduzir a essência dos serviços da Proteção Social Básica e promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades estimulam o convívio social e familiar, o sentimento de pertença, a formação da identidade, a construção de novos projetos de vida, etc. Já o **direito de ser**, estimula o exercício da infância e da adolescência, por meio de atividades que promovem a troca de experiências, e potencializam a vivência em cada ciclo de vida. Por fim, **a participação**, através da oferta de atividades do SCFV, busca estimular a participação dos usuários nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e escola, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres. (GESUAS,2022)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é realizado através de oficinas, organizado de modo a intervir em situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, evitando situações de vulnerabilidade social.

Localizado em amplo espaço externo com quadra poliesportiva, parque infantil, jardim, horta e salas específicas destinadas às oficinas socioeducativas que visam:

- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos;
- Estimular e acompanhar a participação escolar;
- Promover a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Promover o bem-estar através da interação social entre os envolvidos;
- Garantir o acesso ao lazer e cultura;
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Convém ressaltar, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, é integrante do SGD (Sistema de Garantia de Direitos), é um espaço de socialização dos sujeitos, sendo chamado para ações que transcendam a

esfera pedagógica, para além da transmissão do conhecimento, e, sim fortalecer as interações pessoais, desenvolver potencialidades e identificar fragilidades.

Introdução

- **Nome:** INSTITUTO JOÃO FERRAZ DE CAMPOS
- **Área de Atuação:** Assistência Social
- **Atividade:** Assistência à Criança e ao Adolescente - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- **Endereço:** Rua Cassiano Ricardo, nº 815 –Vargem Grande -Pinhais/PR.
- **Contato:** (41) 3056-7871
- **E-mail:** secretaria@ijfc.org.br

Público Alvo

O público-alvo é composto por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, encaminhadas da Rede de Proteção que integra o Sistema de Garantia de Direitos (SGD). De forma que é priorizado o atendimento nas seguintes situações de violações de direitos: isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, situação de abono e evasão escolar, ou, com defasagem escolar, acolhimento institucional, abuso e/ou exploração sexual, crianças e adolescentes em situação de rua e com medida de proteção do ECA.

A vulnerabilidade é constituída por fatores biológicos, políticos, culturais, socioeconômicos e pela dificuldade de acesso aos direitos. Portanto, todo esse cenário de vulnerabilidades e riscos impactam diretamente o núcleo familiar, enfraquecendo-o em seu papel protetivo e gerando consequências diretas para a infância e adolescência, dentre elas: negligência; violência física, psíquica, sexual, abandono, situação de rua, exploração do trabalho infantil, entre outras.

O Instituto João Ferraz de Campos em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social vinculada ao Governo Federal, conduz esse serviço para as famílias a fim de oportunizarem condições para a superação das situações de risco e violações de direitos.

Horário de funcionamento do serviço:

Manhã: 8h às 12h

Tarde: 13h às 17h

No ano de 2025, o serviço disponibilizou vivências educativas diversas aos usuários, versando entre oficinas de:

- Karatê
- Educação Física
- Capoeira
- Música
- Linguagem & Tecnologia
- Literatura Infanto-juvenil (SESC)
- Raciocínio Lógico (SESC)
- Jogo RPG (SEMEL)
- Contação de Histórias (SEMEL)
- Dança (SEMEL)

Além do corpo de educadores sociais, o IJFC conta com o apoio e direcionamento da Equipe Técnica (psicólogo, assistente social e psicopedagoga); Equipe de Serviços Gerais, Equipe de Cozinha; Secretariado e Direção, conforme descrito no Quadro de Funcionários abaixo:

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	FONTE
Aline Gonçalves da Silva	Educadora Social	40h	SEMAS
Maria Cândida do Amaral Sae	Assistente Social	30h	SEMAS
Daniel Alves de Souza	Instrutor de Educação Física	12h	SEMAS

Elier Luiz	Zelador	40h	SEMAS
Jeferson de Castro Barbosa	Instrutor de Capoeira	4h	SEMAS
João Vitor Severo	Instrutor de Karatê	12h	SEMAS
Juliana Silva Salvador	Diretora	40h	IJFC
Keith Marise Alves	Orientador de Raciocínio/Informática	32h	SESC/PR
Leliane Cristina Gonçalves Bastian	Educador de Linguagens e Tecnologias	24h	SEMAS
Lourdes de Fátima Ricoldi de Macedo	Psicopedagoga	30h	SEMAS
Monique De Lazari Betenheuser	Psicólogo	18h	SEMAS
Myucha Menezes Hamester	Orientador de Literatura Infanto Juvenil/ Contação de História	32h	SESC/PR
Neide Maria Ferreira da Silva	Cozinheira	40h	SEMAS
Patricia Machado Dos Santos	Auxiliar de Cozinha	40h	SEMAS
Tainara de Pontes de Souza	Auxiliar de Cozinha	40h	SEMAS
Patricia Salvador da Silva	Assistente Administrativo	40h	IJFC

Patriciane Salvador da Silva	Faxineira	40h	SEMAS
Pedro Assunção	Instrutor de Música	18h	SEMAS
Rubia Mara dos Santos	Nutricionista	8h	SEMAS
Ana Jullya Marques de Lima	Educadora de dança	5h	SEMEL
Elaine Klein	Educadora Contação de História	10h	SEMEL
Rafaela Giacon Ferreira	Educadora RPG	12h	SEMEL
Cleverson Schuengue dos Reis	Educador RPG	12h	SEMEL

EQUIPE TÉCNICA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em sua proposta de trabalho, contempla uma ampla gama de demandas psicossociais e pedagógicas, levando em consideração as particularidades de seu público-alvo. Para responder de forma eficaz a essas necessidades, é essencial a constituição de um tripé técnico, formado por um psicólogo, um assistente social e uma psicopedagoga.

Esse conjunto de profissionais tem como objetivo garantir o acesso dos usuários e de suas famílias às políticas públicas, promover o desenvolvimento integral dos indivíduos em suas diferentes fases da vida e fortalecer a rede de apoio social, contribuindo para a superação de situações de vulnerabilidade.

De forma integrada, esses profissionais colaboram na definição dos conteúdos e metodologias socioeducativas do serviço, além de atuarem na composição da Rede de Proteção de Pinhais, representando a instituição Instituto João Ferraz de Campos (IJFC) na defesa dos direitos fundamentais dos usuários e de seus familiares.

Cada profissional contribui com funções específicas, que se desdobram em ações internas e externas, como: promover a coesão da equipe por meio de uma visão integrada de trabalho, realizar atendimentos individuais, visitas domiciliares, oferecer suporte às famílias, elaborar relatórios e pareceres técnicos, articular com a Rede de Proteção e com as instituições escolares, participar de reuniões e estreitar vínculos com parceiros estratégicos.

PSICOLOGIA

Profissional: Monique de Lazari Betenheuser

Nos meses de novembro e dezembro, o departamento de Psicologia participou ativamente das ações do SCFV. Tivemos as seguintes ações: promoção de festas comemorativas e passeios; organização e condução do encontro de mulheres; desenvolvimento de intervenções e orientações para usuários e familiares; e realização de campanhas e eventos temáticos, como a Festa da Família e a Festa de Natal.

Com as ações das festas comemorativas de final de ano, foi possível proporcionar momentos de qualidade de vida e vinculação afetiva entre os colaboradores, os usuários e seus familiares. Já nos encontros do grupo de mulheres, foi possível favorecer o acesso à informação, o fortalecimento do vínculo comunitário e um ambiente de acolhimento e apoio.

Foi oferecido suporte à equipe por meio de reuniões, orientações, planejamento e execução de atividades, além do acompanhamento das demandas. Também mantivemos as ações voltadas ao atendimento e à intervenção com usuários e familiares, por meio de escutas qualificadas e mediação de conflito.

Além disso, mantivemos a participação ativa nas reuniões intersetoriais da Rede de Proteção, visando a garantia de direitos dos usuários e seus familiares. Por fim, destaca-se a participação da equipe nas reuniões do CMAS, do CRAS Leste e do CRAS Norte, visando manter a atuação intersetorial e em rede.

SERVIÇO SOCIAL

Profissional: Maria Cândida do Amaral Sae

No período avaliado, o Serviço Social desenvolveu ações socioeducativas e de acompanhamento social com as crianças atendidas.

Foi promovido passeio ao Parque da Ciência Newton Freire, com o objetivo de ampliar o acesso ao conhecimento científico, à cultura e à convivência comunitária.

Foram realizadas atividades coletivas e atendimentos individuais, visando a garantia de direitos, a prevenção de situações de vulnerabilidade social e o estímulo à participação ativa dos usuários nas atividades ofertadas. Foi possível manter a participação nas reuniões intersetoriais da Rede de Proteção; fazer visitas domiciliares; e também a participação em demais passeios externos com os usuários, elaborar relatórios e documentos; realizar atendimentos individuais com as crianças e adolescentes, quanto para os familiares. Em conjunto com a equipe, tivemos ações visando o fortalecimento de vínculos, a convivência social e o acesso à informação.

Por fim ressalta-se que foi possível manter as atividades envolvendo o encaminhamento de casos para as políticas públicas, conforme a demanda, além da realização de acolhidas e orientações pontuais sempre que necessário.

PSICOPEDAGOGIA/PEDAGOGIA

Profissional: Lourdes de Fátima Ricoldi de Macedo

Nos meses de novembro e dezembro, o setor de Psicopedagogia realizou diversas ações com os usuários, conduzidas pelos oficinairos e pela equipe técnica, abordando temáticas relevantes para todos os participantes. As atividades desenvolvidas em parceria com as escolas e com a rede de apoio tiveram continuidade, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos interinstitucionais.

A psicopedagoga, juntamente com a equipe, participou de eventos externos, incluindo passeios culturais, ampliando as experiências socioculturais dos usuários. Além disso, foram realizadas buscas ativas junto aos usuários

com frequência irregular, reforçando o compromisso com a participação e a permanência nas atividades oferecidas.

As ações também seguiram o calendário temático, sendo planejadas e executadas de forma integrada com a equipe técnica, sempre com foco no fortalecimento de vínculos, na promoção de direitos e na inclusão social. Por fim, destaca-se a participação da psicopedagoga em reuniões dos conselhos CMDCA e CMJ.

Nov/Dez	MODELO DE AÇÃO				
	Att. individual aos Usuários	Att. individual as Familiares	Visitas Técnicas	Ações Diversas	Abrangência Campanhas
Psicologia	120	72	8	21	100%
Serviço Social	55	34	6	8	100%
Psicopedagogia	100	15	1	10	100%
Total	260	121	16	39	100%

Ressalta-se que os **Atendimentos Individuais** ocorreram nas dependências do IJFC, através de uma escuta ativa aos usuários e familiares, mediante demanda espontânea ou avaliação dos técnicos, desta forma, determinado usuário ou família poderiam ser atendidos mais de uma única vez.

Quanto às **Ações Diversas**, consideram-se atividades corriqueiras e espontâneas como por exemplo; elaboração de relatório técnico, reuniões de Rede e/ou parceiros, apoio técnico à colaboradores, acompanhamento de usuário para atendimentos diversos, suporte e organização em eventos/passeios, etc.

Por fim, **Abrangência de Campanhas** diz respeito ao número de ouvintes contemplados através da participação deste departamento no planejamento e aplicação de ações temáticas relacionadas ao calendário alusivo das campanhas nacionais e internacionais contra a violência, em suas especificidades.

OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS

Oficina de Karatê

Profissional: João Severo

O Karatê é uma arte marcial de origem milenar, cuja raiz remonta à antiga China e que, ao longo dos séculos, foi aperfeiçoada no Japão. Para além de sua natureza combativa, o Karatê constitui uma filosofia de vida que incorpora princípios como tolerância, paciência, autodisciplina, respeito e equilíbrio emocional. Seus fundamentos técnicos – posturas, movimentos e sequências – são ferramentas que favorecem o autoconhecimento e a superação pessoal.

Durante os meses de novembro e dezembro, foram desenvolvidas diversas atividades voltadas para o aprimoramento técnico dos usuários da modalidade de Karatê, com ênfase na preparação para o exame de troca de faixa. As oficinas foram direcionadas para o fortalecimento dos fundamentos da prática, com foco nos seguintes aspectos: Kihon (fundamentos básicos): Realização de ataques e defesas com deslocamento (avançando e recuando), com o objetivo de consolidar a técnica e a postura corporal adequada. Início do Kumite (luta): Introdução e reforço das técnicas de kumite, com ênfase na parte educativa, buscando corrigir ataques de braço e perna e aprimorar a movimentação corporal.

Além dos treinamentos técnicos, foram realizadas atividades lúdicas para os grupos que apresentaram bom desempenho durante as oficinas, como forma de incentivo e valorização do esforço. Brincadeiras e desafios com sistema de pontos foram aplicados, promovendo a integração e o espírito de equipe entre os participantes.



Profissional: Daniel

No Instituto João Ferraz de Campos (IJFC), a oficina de Educação Física tem como objetivo principal proporcionar vivências que promovam o bem-estar físico e emocional dos usuários, reforçando valores como respeito, colaboração, superação e senso de pertencimento. As atividades são planejadas de forma a contemplar a diversidade dos participantes, incentivando a inclusão e a participação ativa de todos.

Dando continuidade ao planejamento, no mês de novembro foram realizadas duas atividades esportivas dentro do modelo de campeonato interno. Para as turmas 1 e 2, foi promovido um campeonato de pranchinha de equilíbrio, no qual os participantes precisavam permanecer em equilíbrio por 20 segundos, sem que as bordas da prancha tocassem o solo, como critério para participação.

No campeonato, os participantes que atingiram o índice mínimo tiveram o tempo de dois minutos para a realização de manobras sobre a prancha, sendo premiados com primeiro, segundo e terceiro lugares ao término da apuração.

Para as turmas 3 e 4, foi realizado um jogo entre as crianças das respectivas turmas, com o objetivo de prepará-las para o amistoso contra o time do Colégio Guilherme Ceolin, previsto para o mês de dezembro.

Essas atividades são de extrema importância, pois proporcionam às crianças experiências de competição real, além de contribuir para o desenvolvimento do controle emocional diante de situações que exigem concentração, autocontrole e preparo, como testes e avaliações.

No que se refere ao fortalecimento de vínculos, a oficina de Educação Física tem como propósito o ensino de valores fundamentais, como cooperação, respeito, incentivo à manutenção de hábitos saudáveis, redução da probabilidade de doenças e contribuição para o desenvolvimento físico, emocional e neurológico das crianças.



Oficina de Capoeira

Profissional: Jeferson

Nos meses de novembro e dezembro foram marcados por expressiva evolução técnica, cultural e social dos educandos. A participação ativa, o respeito e o entusiasmo estiveram presentes em todas as oficinas, refletindo um ambiente de aprendizagem sólido, acolhedor e motivador. As turmas demonstraram avanços significativos tanto na execução dos movimentos da Capoeira quanto na compreensão de seus valores fundamentais, como disciplina, cooperação, identidade cultural e resistência.

Em alusão ao Dia da Consciência Negra (20/11), foi realizada uma oficina especial dedicada à história do povo negro no Brasil, com destaque para a trajetória de Zumbi dos Palmares, importante líder quilombola e símbolo de resistência.

O educador conduziu uma aula expositiva abordando:

- A formação do Quilombo dos Palmares;
- A trajetória de Zumbi, desde a infância até sua liderança quilombola;
- A luta pela liberdade, autonomia e preservação da cultura africana;
- O significado de Zumbi como símbolo de coragem, resistência e identidade brasileira.

Após a explanação, foi realizada uma roda de conversa, possibilitando aos usuários refletirem sobre temas como igualdade, respeito, combate ao racismo e valorização da cultura afro-brasileira. A oficina foi complementada com dinâmicas corporais inspiradas nos movimentos da Capoeira, reforçando a conexão histórica e cultural dessa manifestação com os povos africanos.

Essa atividade ampliou o entendimento dos usuários sobre a importância da Consciência Negra e fortaleceu o sentimento de identidade, pertencimento e respeito às diferenças.



Oficina de Música/Coral

Profissional: Pedro

Novembro, o desenvolvimento de nosso trabalho foi voltado ao tema dos 21 Dias de Ativismo. Dentro das oficinas de música, os usuários realizaram a escuta ativa de diversas músicas que se relacionam com os 21 dias de ativismo, como por exemplo, “Planeta Azul – Chitãozinho e Xororó”, que retrata o desmatamento e as mudanças climáticas em nosso ecossistema e “O Mundo é Nosso – Djonga” que aborda a luta contra o racismo e relata posturas e padrões desse preconceito dentro da nossa sociedade.

Assim os usuários puderam, dentro de nossas aulas, refletirem e dialogarem sobre: O Que é o Ativismo? Quem são os Ativistas? Bem como, compreender quais pautas podem ser foco de lutas de ativistas, e as fotos são destas rodas de conversa. Além do conteúdo abordado, retratando o tema do mês, também realizamos ensaios e escuta ativa de canções que são voltadas as festividades de fim de ano. Dessa forma, conseguimos englobar tanto os temas do mês, quanto as apresentações futuras.

As crianças apresentaram para os Conselheiros Tutelares. Além desta apresentação, também tivemos o almoço das famílias, onde as crianças apresentaram “Aquarela – Toquinho” e “A Paz – Roupas Nova”, e foi muito emocionante realizar essa entrega para as famílias, ao lado de nossa equipe incrível do instituto, o sentimento de felicidade foi muito importante, sem contar o trabalho voltado para o desenvolvimento social e individual que ocorre através de apresentações com essas características.

Dando continuidade ao conteúdo da oficina, também abordamos os conteúdos que envolvem o aprendizado do instrumento Piano, como o instrumento funciona, sua região tonal, como as notas são geradas e realizamos exercícios práticos com nossos usuários, para fim de possibilitar o aprendizado efetivo dos fundamentos teóricos que foram explicados na oficina.



Linguagem e Tecnologia

Profissional: Leliane

Nos meses de novembro e dezembro, em alusão ao Dia da Consciência Negra, foi realizada na Oficina de Linguagem e Tecnologia, com o objetivo de promover reflexões sobre identidade, ancestralidade, cultura afro-brasileira e sua relação com a natureza. A atividade buscou integrar práticas de linguagem com recursos tecnológicos, incentivando a expressão criativa e o fortalecimento do conhecimento histórico e cultural dos participantes.

Promover a valorização da cultura afro-brasileira por meio de atividades de linguagem e ferramentas tecnológicas, estimulando a construção de conhecimento crítico, criativo e representativo. Reconhecer a importância da Consciência Negra e a história do povo negro no Brasil. Compreender elementos da cultura africana relacionados à natureza, cores e simbolismos. Desenvolver habilidades de leitura, escrita e análise crítica. Utilizar recursos tecnológicos para produzir textos, imagens ou apresentações. Incentivar o respeito à diversidade e combater estereótipos.

A oficina foi desenvolvida em etapas, de forma participativa e interdisciplinar: na roda de conversa inicial foi realizada uma conversa sobre a importância do mês de novembro e o significado da Consciência Negra. Os participantes puderam expressar ideias, vivências e curiosidades sobre a cultura africana e sua presença no cotidiano brasileiro. Apresentação de referências culturais, foram utilizados vídeos, imagens e textos informativos

abordando: tradições africanas; representações da natureza; cores e seus significados culturais; personalidades negras históricas e contemporâneas. Compartilhamento e exposição, os trabalhos produzidos foram apresentados ao grupo, promovendo diálogo, valorização da diversidade e reconhecimento das diferentes perspectivas culturais representadas.

Resultados Observados Participação ativa e interesse dos envolvidos durante todas as etapas da oficina. Aumento da conscientização sobre importância da cultura afro-brasileira e das raízes africanas na formação social do Brasil. Desenvolvimento de habilidades linguísticas, especialmente na produção textual e na oralidade. Maior familiaridade com ferramentas tecnológicas de registro e criação.

A oficina de Linguagem e Tecnologia realizada no mês de novembro cumpriu seu objetivo de integrar práticas pedagógicas com reflexão cultural. A abordagem da Consciência Negra possibilitou um espaço de aprendizado significativo, ampliando a percepção sobre identidade, cultura, natureza e ancestralidade. A atividade contribuiu para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos participantes, reafirmando a importância de projetos educativos que promovam respeito, diversidade e representatividade.



Literatura e Contação de Histórias (SESC)

Profissional: Myucha

No mês de novembro ainda pensando no trabalho da cultura da paz, iniciamos as atividades fazendo uma roda de conversa sobre o Dia da Consciência Negra (20 de novembro), pois é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e antirracista que seja debatido essa temática. Discutir o racismo estrutural e suas consequências (como a desigualdade de oportunidades e a violência) é essencial para formar cidadãos críticos e engajados.

Pensando nisso foi realizado com as crianças e adolescentes uma roda de conversa, com as turmas 3 e 4 (manhã e tarde) retomamos o livro trabalhado anteriormente “Quarto de despejo” de Carolina Maria de Jesus, utilizando da personagem como representação da mulher negra, uma vez que sua narrativa se aproxima muito do cotidiano, vimos também um pouco sobre o tema da “Cultura da violência” e traçamos um comparativo com o ciclo da violência no site “Amarelas” da RPC, usando o site vimos também como é possível fazer uma denúncia quando necessário, demos continuidade há uma atividade em uma folha pré-preparada no formato do celular e na qual eles fizeram um texto pensando em responder a pergunta “O que eu quero ver nas redes?” nesse contexto fizemos também uma montagem em uma folha já preparada que dialogasse com a frase da Malala Yousafzai “Só percebemos a importância da nossa voz quando somos silenciados.” Já com as turmas 1 e 2 (manhã e tarde) lemos o livro “Flict” do autor Ziraldo e como atividade fizemos vários bonequinhos de diferentes cores.



Raciocínio Lógico (SESC)

Profissional: Keith

O raciocínio lógico é a habilidade de pensar de forma estruturada e coerente, aplicando regras formais para analisar informações e chegar a conclusões corretas. Trata-se de uma competência essencial para a resolução de problemas, a argumentação, a tomada de decisões e a compreensão do mundo de maneira mais precisa.

O objetivo principal da atividade foi desenvolver o raciocínio lógico dos alunos por meio de um jogo estratégico que exige análise, previsão de jogadas, tomada de decisão e solução de problemas. O jogo Trilha foi utilizado como ferramenta pedagógica para estimular o pensamento lógico e a capacidade estratégica dos estudantes.

Durante a atividade, os alunos demonstraram grande interesse e envolvimento. A maioria conseguiu compreender rapidamente as regras do jogo e aplicar estratégias básicas de forma eficaz.

A aplicação do jogo Trilha em sala de aula mostrou-se uma metodologia eficiente para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Além disso, a atividade promoveu reflexão, estratégia, socialização e tomada de decisão consciente. Dessa forma, o jogo pode ser incorporado de maneira regular às aulas, especialmente em conteúdos relacionados à lógica, à matemática e ao pensamento crítico.



Profissional: Ana Jullya

A oficina de dança é um momento onde crianças e adolescentes se divertem, aprendem e fortalecem os vínculos de amizade e convivência. Aqui a dança é mais do que movimento, é acolhimento, alegria e união. Todos os usuários são envolvidos com a dança, espaço que podem vencer a timidez e expressar seus sentimentos. Nesses meses as crianças desenvolveram coreografia para apresentação cultural.



RPG

Educadores Cleverson e Rafaela

Na oficina de RPG os usuários usam a imaginação e desenvolvem um jogo e em seguida colocam em prática, procurando desvendar e resolver os conflitos que estão envolvidos no jogo.



CAMPANHAS

As campanhas desenvolvidas ao longo do bimestre desempenharam um papel estratégico no fortalecimento das ações promovidas pelo IJFC, no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Com foco na prevenção e conscientização, essas iniciativas tiveram como objetivo sensibilizar os usuários e a comunidade, e estimular a solidariedade em apoio às atividades ofertadas. As campanhas contribuíram para ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas, promover o engajamento dos usuários e parceiros, e alinhar as práticas aos eixos norteadores do SCFV, favorecendo o desenvolvimento de vínculos comunitários, a cidadania e a proteção social.

Campanhas dos 21 Dias de Ativismo:

. Os "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher" é uma campanha global anual no Brasil que ocorre de 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) a 10 de dezembro (Dia dos Direitos Humanos),

As educadoras desenvolveram atividades com todas as crianças e adolescentes sobre o respeito a mulher e todas as diferenças, através de rodas de conversas e atividades com desenhos e pinturas para dar voz a essa campanha.



Ação de Capacitação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:

Em novembro e dezembro, a equipe do IJFC, continuou a participação na capacitação promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com o propósito de aprimorar conhecimentos e fortalecer nossa atuação na garantia e promoção dos direitos de crianças e adolescentes

O encontro abordou aspectos legais, diretrizes de políticas públicas, mecanismos de controle social e estratégias para qualificação da rede de proteção, reforçando o compromisso com a efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com o Sistema de Garantia de Direitos.

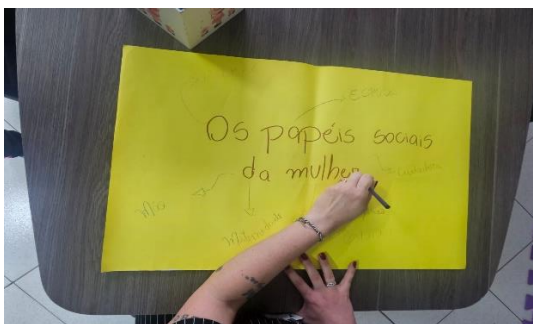
A formação possibilitou reflexões importantes acerca do papel das instituições e dos profissionais no enfrentamento às violações de direitos, fortalecendo a articulação intersetorial e o trabalho em rede em nosso município

Seguimos empenhados no desenvolvimento de ações que contribuam para a construção de políticas públicas mais eficazes, assegurando proteção integral e prioridade absoluta às crianças e adolescentes.



Encontro do Grupo de Mulheres

Em novembro, tivemos o último encontro do grupo de mulheres do ano de 2025, onde trabalhamos a temática “Os papéis sociais da mulher na atualidade”. A realização de discussões em grupo com mulheres acerca dos diferentes papéis sociais por elas desempenhados revela-se de grande importância, uma vez que possibilita um espaço de escuta, reflexão e troca de experiências sobre as múltiplas demandas que atravessam suas trajetórias pessoais, familiares, profissionais e sociais. Esse processo favorece o fortalecimento da identidade, a ampliação da consciência crítica sobre desigualdades de gênero e a ressignificação de vivências, além de contribuir para o empoderamento feminino e para a construção de estratégias coletivas de enfrentamento dos desafios cotidianos.



Campanhas de Arrecadação e Parceiros

A natureza do trabalho desenvolvido pelo IJFC demanda elevado grau de empenho, comprometimento e articulação intersetorial, envolvendo não apenas a equipe técnica e os educadores sociais, mas também colaboradores e parceiros institucionais. As parcerias estabelecidas ao longo do período desempenham papel fundamental na ampliação da capacidade de resposta às demandas do público atendido, viabilizando a execução de projetos integrados e ações estratégicas que potencializam os resultados. Essas colaborações fortalecem a atuação do IJFC no cumprimento dos eixos norteadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), contribuindo de forma significativa para o alcance das metas previstas no plano de trabalho institucional, além de promover a sustentabilidade das atividades e o impacto social positivo na comunidade.

EMPRESA LEME – INTELIGÊNCIA FORENSE



As comemorações de aniversário dos meses de novembro e dezembro contaram com uma mesa repleta de salgados, doces e um delicioso bolo, transformando cada data em um momento único de união e alegria. Mais do que celebrar aniversários, essas ocasiões tornaram-se sinônimo de diversão, especialmente para as crianças e adolescentes, que puderam aproveitar brinquedos como cama elástica e jogos proporcionados pela Leme.



SEMAS – KIT MENINA MOÇA



O Instituto IJFC teve a honra de contar com a colaboração da Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), que beneficiou nossas adolescentes com o Projeto Menina Moça. A iniciativa tem como principal objetivo promover dignidade menstrual e o acesso a itens básicos de higiene pessoal, reforçando o cuidado com a saúde e o bem-estar das jovens atendidas. Através do projeto, as adolescentes receberam mensalmente kits contendo absorventes, xampu, condicionador, aparelho descartável de depilação, escova de dentes, creme dental e desodorante — itens essenciais para o autocuidado e a autoestima. Essa ação é um passo importante na garantia dos direitos das meninas, contribuindo para o fortalecimento de sua autonomia e o enfrentamento da vulnerabilidade social.

DR. SCHAR BRASIL



Em parceria com a Dr. Schär Brasil, são recolhidas centenas de quilos de produtos da marca, que é especialmente voltada à produção de pães e outros fermentados sem adição de glúten. Esses alimentos favorecem a manutenção de uma dieta saudável e atendem ao público intolerante ao glúten.

FRATERNIDADE FEMININA CRUZEIRO DO SUL



A Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul, entidade paramaçônica feminina, de caráter não iniciático e com número ilimitado de associadas, vinculada diretamente a uma Loja Maçônica jurisdicionada ao Grande Oriente do Brasil (GOB), realizou neste bimestre um importante ação solidária em benefício do Instituto. A entidade foi responsável pela doação de feijão e 75 kg de arroz, insumos fundamentais para a composição da alimentação diária ofertada às crianças e adolescentes atendidos pelo IJFC.

EVENTOS

Eventos e Passeios do IJFC

Museu da Vida

O Museu da Vida abriu suas portas em dezembro de 2014 e se tornou uma opção de lazer e conhecimento em Curitiba. Com seis exposições internas e duas áreas de lazer ao ar livre, o Museu é uma iniciativa da Pastoral da Criança e foi criado para ser um espaço cultural, interativo, de encontros e de produção de saberes.

Preparado para receber de crianças a idosos, as exposições contêm elementos interativos que oferecem oportunidades variadas para as crianças e suas famílias e também retrata a história dos mais de 30 anos da Pastoral da Criança e de sua fundadora, Dra. Zilda Arns Neumann.

Nossos usuários foram contemplados com um maravilhoso passeio em espaço cultural, interativo, de encontros e de produção de saberes.



Dia do Conselheiro Tutelar

O Dia Nacional do Conselheiro Tutelar é comemorado em **18 de novembro**, uma data oficializada para homenagear e valorizar o trabalho essencial desses profissionais que atuam na proteção dos direitos de crianças e adolescentes, garantindo o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e atuando na linha de frente contra violações e negligências.

Os usuários do IJFC realizaram uma apresentação com a música Paz em um gesto de reconhecimento e carinho por esse trabalho tão importante.



Curta Metragem do Filme MAHURU

No dia 19 de novembro 2025 os usuários do IJFC assistiram à peça teatral Mahuru. Garantindo acesso à cultura, e fortalecendo aspectos sociais, emocionais e educativos ampliando olhares e criando novas possibilidades de futuro.



Almoço das Famílias

No dia 26 de novembro o Instituto João Ferraz de Campos realizou o almoço de Natal para todas as famílias das crianças e adolescentes foi um momento de muito carinho, amor e confraternização.



Parque da Ciência Newton freire

O Parque da Ciência Newton Freire Maia é um centro interativo de divulgação científica e tecnológica vinculado à Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

O Parque é um espaço de divulgação científica e tecnológica que integra Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura em um cenário propício a reflexões e descobertas. No acervo, materiais que retratam o universo, a vida urbana, a energia, o meio ambiente e a cultura.

Nossas crianças e adolescentes tiveram uma tarde de muita aprendizagem no Parque, no qual puderam interagir e fazer novas descobertas.



Chácara Paraíso do Sol

No dia 10 de dezembro o IJFC proporcionou um belíssimo passeio na Chácara Paraíso do Sol para os adolescentes, um dia com diversas atividades, brinquedos infláveis na água, vôlei, futebol, paintball, banho na piscina natural.



FESTA DE NATAL

No dia 12 de dezembro, o Instituto João Ferraz de Campos realizou a festa de natal, com a participação do Papai Noel, entregando os presentes e as cestas de Natal. Foi um momento repleto de muitos sorrisos, gostosuras e alegria, ao som de boa música.



